

Pólo de lazer e cultura em torno do Paranoá

por Marcos Magalhães
de Brasília

O novo governador do Distrito Federal dispõe de 10 receitas para atrair novos turistas à Capital federal: são os pólos de lazer e cultura projetados para as margens do Lago Paranoá. Eles compõem o Projeto Orla, que pretende preencher os espaços vazios junto ao lago com hotéis, marinas, cinemas e restaurantes.

O projeto nasceu da necessidade, detectada pela Secretaria de Turismo, de manter na cidade por pelo menos mais um dia os visitantes que muitas vezes voam de volta para seus estados logo depois de resolver pendências profissionais. Mas acabou levando também em conta as carências dos habitantes de uma capital que não oferece suficientes opções de lazer.

“Tivemos a intenção de beneficiar tanto quem só conhece o caminho do aeroporto como quem vive na cidade”, explica o arquiteto Tom Rebelo, autor do projeto encomendado pelo governo do Distrito Federal.

O primeiro pólo previsto situa-se no Lago Norte. Ali, junto ao Clube do Congresso, seria erguida uma grande marina cercada por bares e restaurantes.

O Brasília Palace seria reconstruído, longo tempo depois do incêndio que abreviou a sua vida de hospedeiro pioneiro de personalidades que vinham conhecer a nova capital.

Na Cidade Tecnológica, inspirada no Epcot Center e no museu parisiense La Villette, grandes empresas nacionais e internacionais

seriam convidadas a montar estandes permanentes para exposição de produtos de última geração de setores de ponta, como eletrônica, genética e aeronáutica.

O vizinho Centro Internacional poderia vir a abrigar as sedes dos organismos multilaterais que estejam ou venham a se instalar na capital do Brasil. Seguindo a rota sul, se chegaria à área destinada a um grande Parque Aquático e à Praça das Nações — esta já próxima às embaixadas e à Esplanada dos Ministérios.

Inspirada em exposições

internacionais como a recente Expo 92 de Sevilha, a praça abrigaria pavilhões permanentes de vários países, que seriam erguidos e mantidos pelas respectivas embaixadas. O último e mais importante dos pólos seria o Centro de Lazer Beira-Lago. Localizado junto à terceira ponte sobre o Paranoá, ainda em projeto, o complexo abrigaria — junto a um amplo ancoradouro — atrações como cinemas, teatros, bares, restaurantes e casas de shows, ao estilo do Canecão do Rio de Janeiro.